



**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO**

N.º2

30-12-2021



Assembleia de Freguesia de Sobral de Monte Agraço

Minuta N° 2/2021

MINUTA DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DESTA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA REALIZADA NO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 2021

Aos trinta dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, realizou-se por videoconferência a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Sobral de Monte Agraço, com a participação dos seguintes membros da Assembleia de Freguesia: -----

Pelo Partido Socialista: Carlos Tiago Levezinho Luís (Presidente), Maria Luís da Costa Vaz Noruegas Martins dos Santos e Afonso Timóteo Fernandes Dias dos Reis Jacinto.-----

Pela Coligação Democrática Unitária: Lucília Maria Bernardo da Silva (Segunda Secretária), Augusto José Simões Filipe, Diogo José Alves Lopes e António Augusto Baptista Bento Pinto.-----

Pela Coligação Juntos pelo Sobral: Márcio Filipe da Cruz Vieira Lopes (Primeiro Secretário) e Rosália Cristina Mateus Saldanha.-----

Presenças do Executivo da Junta de Freguesia: Diogo Pedro Barros Gregório (Presidente), Teresa Sílvia Jerónimo Duarte (Secretária) e Egídio Alexandre Morais Ribeiro (Tesoureiro). -----

Ordem de Trabalhos Constam os Seguintes Pontos: -----

I) Período antes da Ordem do Dia;

II) Ordem do Dia:

1. Análise e discussão da informação escrita do Sr. Presidente de Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da freguesia;
2. Análise, discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia para o quadriénio 2021-2025;
3. Análise, discussão e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Junta de Freguesia de Sobral de Monte Agraço;
4. Análise, discussão e votação das GOP e Orçamento para o ano de 2022;
5. Análise, discussão e votação da Proposta de Autorização Prévia para Assunção de Compromissos Plurianuais da Freguesia de Sobral de Monte Agraço para 2022.
6. Análise, discussão e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2022;
7. Outros assuntos de interesse da freguesia.

III) Período depois da Ordem do Dia

ABERTURA: -----

O Senhor Presidente da Assembleia, depois de saudar os presentes, e enviar as condolências pelo falecimento do sogro do Presidente da Junta e desejar as rápidas melhoras de sua mãe. Este último agradeceu informando que não tem estado presente, mas que a Junta de Freguesia tem estado a funcionar. O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Primeiro Secretário afim de ser lida a correspondência recebida, onde constava um mail da membro Ana Carlota Mota Rosa a informar que não poderia estar presente, por motivos pessoais, solicitando a sua substituição, ao que o Presidente da Assembleia justificou a presença do membro António Augusto Baptista Bento Pinto, salientado que a membro Ana Carlota Mota Rosa não estava presente por ser o aniversário de sua filha, aproveitando para a parabenizar.-----

Seguidamente, o membro Márcio Filipe da Cruz Vieira Lopes pediu permissão para apresentar uma Moção, pela Coligação Juntos Pela Nossa Terra, com o seguinte conteúdo:

“Moção

Olhando para o atual contexto pandémico que vivemos e considerando as exigências sociais que se sentem junto da nossa população e daqueles que a servem de forma digna através das Instituições sem fins lucrativos, que ao longo destes dois longos anos tem visto a sua ação condicionada pelo Covid-19, e assente numa lógica de promover a maior capacidade de atuação e de presença da Junta de Freguesia junto da população, promovendo transparência e rigor por forma a servir todos, os eleitos da Coligação Juntos Pela Nossa Terra na Assembleia de Freguesia de Sobral de Monte Agraço, abaixo assinados, vêm por este meio propor a seguinte moção a votação:

- 1- Criação de um grupo de trabalho tendo em vista a elaboração de um regulamento que vise regular a atribuição e distribuição de verbas inscritas em Orçamento sob a definição “Instituições sem fins lucrativos”.*
- 2- Agendamento de uma Assembleia de Freguesia extraordinária a decorrer no mês de Março para discussão e votação do Regulamento acima referido.*

Sobral de Monte Agraço, 30 de dezembro de 2021

*Os eleitos,
Rosália Saldanha
Márcio Vieira Lopes”*

A membro Maria Luís da Costa Vaz Noruegas Martins dos Santos referiu que já havia sido proposto ao executivo anterior, a criação de um regulamento claro e transparente para a atribuição de verbas às Associações, e, que tendo em conta a proposta apresentada pela Coligação Juntos Pela Nossa Terra pela criação de um grupo de trabalho para essa mesma criação, que gostaria de integrar. Questionou se haveria um limite de verba a atribuir até à criação do Regulamento a acrescentar à proposta apresentada pelo membro Márcio Filipe da Cruz Vieira Lopes.-----

O Tesoureiro do Executivo pediu a palavra e esclareceu que, no documento expedido, previamente e em anexo, nos documentos a analisar, que é intenção do Executivo reunir com todas as associações da freguesia e estabelecer um protocolo no sentido de haver um retorno por parte das mesmas, quer seja com atividades ou iniciativas.-----

O Presidente do Executivo interveio referindo que não pode haver um limite de verba a atribuir às associações tendo em conta que, muitas delas, têm impacto diferente, uma vez que algumas são mais necessárias à sociedade do que outras e fazem mais iniciativas.—Deu como exemplo, o caso dos bombeiros voluntários que não podem receber a mesma verba que outra coletividade que exerça apenas uma ou outra atividade por ano.-----

A membro Maria Luís da Costa Vaz Noruegas Martins dos Santos concordou mas referiu que deveria, apenas, haver um limite no tempo até à elaboração do referido Regulamento que, segundo proposta do membro Márcio Filipe da Cruz Vieira Lopes. seria até fevereiro, o que daria para usar o orçamento em, pelo menos, oitenta por cento do ano.-----

O membro Márcio Filipe da Cruz Vieira Lopes mencionou que parece haver sintonia de pensamento entre executivo e deliberativo no sentido de haver o dito regulamento e saudou a atitude do executivo querer reunir com todas as instituições afim de saber quais as suas necessidades.-----

O Presidente da Mesa, Carlos Tiago Levezinho Luís, propôs que se deveria estabelecer até ao período de fevereiro na Moção ficando ao critério do executivo e dos proponentes, mesmo havendo convergência de ideias.-----

Assim sendo, o Presidente da Mesa sugeriu que fosse o nome de um membro de cada força política para formação do grupo de trabalho para a realização do Regulamento, para ele e para o Presidente do Executivo.-----

Seguidamente, passou-se à votação cujo resultado foi aprovação por unanimidade.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia deu início à ordem de trabalhos, passando a palavra ao Presidente do Executivo que apresentou a listagem dos trabalhos realizados desde o início do mandato.-----

O Presidente da Mesa referiu que a situação financeira da freguesia deveria acompanhar os documentos, sendo que o Tesoureiro da Junta de Freguesia interveio referindo que faria mais sentido apresentar uma situação financeira o mais atualizada possível, passando a apresentá-la, sendo de cento e vinte e cinco euros e trinta e dois cêntimos o saldo de caixa, sete mil trezentos e sessenta e cinco euros e vinte e cinco cêntimos o saldo da Caixa geral de Depósitos, e, três mil cento e quarenta euros e oitenta cêntimos o

saldo da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, acrescentando que, apenas se deverá acrescentar a despesa das senhas de presença que deverão ser efetuadas neste dia.-----

No ponto seguinte, o Presidente da Mesa questionou de haveria alguma proposta de alteração/ ajuste ao presente Regimento da Assembleia de Freguesia, ao que não obteve resposta, passando à votação sendo aprovado por unanimidade.-----

No terceiro ponto, sobre a análise, discussão e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Junta de Freguesia de Sobral de Monte Agraço, ao que o Tesoureiro da Junta interveio justificando que o presente contrato com o Município de Sobral de Monte Agraço é o que permite receber mais algumas verbas provenientes do Estado e que estão em linha com as anteriores competências, ao que o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia questionou se algum membro desejaria usar da palavra, não obtendo resposta, passou a palavra ao Primeiro Secretário da Mesa, Márcio Filipe da Cruz Vieira Lopes, afim de o substituir na Mesa para poder falar em nome do Partido Socialista referindo que o Contrato Interadministrativo fica muito aquém do desejado para a autarquia, e que a Junta de Freguesia não é um anexo do Município, pelo que, se declarou disponível para fazer toda a força para poder trabalhar e/ou alterar todo esse trabalho. O Presidente da Junta de Freguesia, Diogo Pedro Barros Gregório, interveio referindo que o Executivo preza pela Freguesia e não pela cor política. O presidente da assembleia, Carlos Tiago Levezinho Luís, complementou, referindo e lembrando que, apesar de tudo, todos os presentes estavam ali porque tinham sido candidatos e eleitos por partidos político.-----

Seguidamente, passou a palavra ao membro Márcio Filipe da Cruz Vieira Lopes referiu que quem tem competências para atribuir competências à Junta de Freguesia é a Câmara Municipal e que estes contratos não permitem crescimento, e, uma maior folga orçamental para a Junta de Freguesia poder trabalhar melhor em prol da população, independentemente da força política, pelo que, o presente contrato se demonstra numa grande insatisfação, sabendo que é possível fazer mais e fazer melhor, sugerindo que o Executivo transmitisse junta do Município que este contrato não é favorável.-----

O Presidente da Mesa questionou se mais algum membro teria alguma consideração a fazer, passando a colocar à votação, sendo o resultado de três votos contra por parte do membro Carlos Tiago Levezinho Luís (PS), Maria Luís da Costa Vaz Noruegas Martins (PS), e, Rosália Cristina Mateus Saldanha (CJPNT); duas abstenções por parte do membro Márcio Filipe da Cruz Vieira Lopes (CJPNT) e Afonso Timóteo Fernandes Dias dos Reis Jacinto (PS) e cinco votos a favor pelos restantes membros da Assembleia de Freguesia, sendo aprovado o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre a Junta de Freguesia de Sobral de Monte Agraço e o Município de Sobral de Monte Agraço por maioria.-----

Passou-se ao quarto ponto da ordem de trabalhos: Análise, discussão e votação das GOP e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e dois, ao que o Executivo, nomeadamente, o Tesoureiro apresentou umas breves explicações sobre os referidos documentos enumerando alguns valores e comparando com valores de anos anteriores, e, seguidamente, o Presidente da Mesa perguntou se algum membro da Assembleia teria a intenção de intervir, colocar alguma questão ou alguma dúvida, ao que a membro Maria Luís da Costa Vaz Noruegas Martins dos Santos agradeceu os esclarecimentos dos documentos por parte do Tesoureiro da Junta e questionou ao Executivo que projetos teria em mente para desenvolver, e, sobre a que se refere a rubrica do vestuário e dos artigos pessoais. Nessa sequência, o Tesoureiro, Egídio Alexandre Morais Ribeiro, esclareceu que em relação ao vestuário, a rubrica refere-se ao fardamento que os funcionários da autarquia têm um uso, e, em relação à primeira questão, será no sentido de manter as atividades que já existiam e procurar desenvolver um conjunto de atividades desportivas, trabalhando com algumas associações do concelho e ter uma oferta que sentido. Seguidamente, a membro Rosália Cristina Mateus Saldanha colocou a questão de tentar renegociar as despesas com comunicações, considerando que tem um valor um pouco alto, ao que o Tesoureiro explicou que existem contratos, nomeadamente, um contrato de *renting* em relação à fotocopiadora da secretaria, e que neste momento não pode ser alterado, sendo que relativamente a todos os outros valores vão ser analisados e reavaliados.-----

O Presidente da Mesa passou novamente a palavra ao Primeiro Secretário para poder ter uso da palavra referindo que o Plano de Atividades é muito vago e que deveria ser mais concreto.-----

Tomando a palavra novamente como Presidente da Mesa, passa a palavra ao Tesoureiro da Junta de Freguesia, respondendo que o presente Executivo tomou posse muito recentemente, e que é propósito da Junta de Freguesia realizar reuniões com todas as Associações e Coletividades da freguesia.-----

Enumerou ainda algumas das atividades que pretendem levar a efeito, sem saber ao certo qual a calendarização das mesmas, e que têm todo o gosto de, ao longo das próximas sessões, apresentar atividades futuras. O Presidente da Mesa colocou uma questão sobre o valor do combustível descrito, se é o valor despendido na prática, ao que o Tesoureiro da Junta confirmou, esclareceu e deu uma breve descrição dos valores previstos. O Presidente da Mesa perguntou ainda se há possibilidade de algum deste combustível poderá ser feito através de protocolo com o Município. Após todas as dúvidas e pedidos de esclarecimentos efetuados e esclarecidos, passou-se à votação que obteve três votos contra por parte do membro Carlos Tiago Levezinho Luís e Maria Luís da Costa Vaz Noruegas Martins dos Santos (PS) e Rosália Cristina Mateus Saldanha (CJPNT), duas abstenções por parte do membro Afonso Timóteo Fernandes Dias dos Reis Jacinto (PS) e Márcio Filipe da Cruz Vieira Lopes (CJPNT), e, quatro votos a favor pelos restantes membros da Assembleia de Freguesia, obtendo aprovação por maioria.----

No ponto seguinte, o Presidente da Mesa passou a palavra ao Executivo, ao que o Tesoureiro explicou que é um reflexo do que está previsto no documento anterior.-O Presidente da Mesa perguntou aos restantes membros da Assembleia se mais alguém pretendia intervir, não obtendo resposta, passou à votação da Análise, discussão e votação da Proposta de Autorização Prévia para Assunção de Compromissos Plurianuais da Freguesia de Sobral de Monte Agraço para dois mil e vinte e dois, que resultou em quatro abstenções por parte dos membros Afonso Timóteo Fernandes Dias dos Reis Jacinto, Maria Luís da Costa Vaz Noruegas Martins dos Santos, Carlos Tiago Levezinho Luís (PS); e Rosália Cristina Mateus Saldanha (CJPNT); e cinco votos a favor pelos restantes membros, sendo o documentos aprovado por maioria.-----


O Presidente da Mesa passou ao sexto ponto da Ordem de Trabalhos: -Análise, discussão e votação do Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e vinte e dois, onde o Presidente da Junta de Freguesia referiu que o Orçamento da Junta não tem capacidade para ter um Mapa de Pessoal melhor. O Presidente da Assembleia de Freguesia coloca o ponto à votação, resultando em cinco abstenções por parte dos membros Carlos Tiago Levezinho Luís, Maria Luís da Costa Vaz Noruegas Martins dos Santos, Afonso Timóteo Fernandes Dias dos Reis Jacinto (PS) e Rosália Cristina Mateus Saldanha (CJPNT) e aprovado pelos restantes membros da Assembleia de Freguesia.-----

Seguidamente, o Presidente da Mesa solicitou ao Primeiro Secretário para o substituir na Presidência da Mesa afim de apresentar uma Declaração de Voto relativa ao ponto três e ponto quatro da ordem de trabalhos, ao que o Secretário da Mesa acedeu, e, o membro Carlos Tiago Levezinho Luís passou a descrever a Declaração de Voto pelo grupo do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Sobral de Monte Agraço, com o seguinte conteúdo:

***“Grupo do PS na Assembleia de Freguesia de Sobral de Monte Agraço
Declaração de Voto***

Ainda que o atual Executivo goze de um conjunto de atenuantes que podem ser levados em linha de conta neste momento, a saber: (i) a sua recente posse; (ii) o facto de "herdar" dossiês, compromissos e problemáticas de um Executivo anterior; (iii) a pequena dimensão da freguesia, dos seus recursos e afins; todavia, considera-se relevante, nesta declaração de voto, sublinhar 5 pontos fundamentais:

- 1. Os documentos de gestão evidenciam a Freguesia enquanto estrutura de pequena dimensão e com uma situação económico-financeira, ainda que regular, muito volátil e de diminuta capacidade;*
- 2. Sendo a Freguesia de Sobral de Monte Agraço a freguesia urbana do concelho por excelência, analisando os documentos de gestão apresentados, denota-se pouca margem no processo negocial junto da Câmara Municipal, particularmente nas condições de reforço orçamental e logístico;*
- 3. Embora os documentos de gestão apresentados revelem uma exposição e apresentação bastante melhoradas, particularmente no orçamento, designadamente face ao Executivo anterior, verifica-se a carência fundamental de um plano de atividades/ações a desenvolver;*
- 4. Embora tenha havido um esforço de envolvimento das outras forças políticas na preparação do plano e orçamento, tal procedimento foi realizado apenas com os primeiros eleitos de cada força*


partidária. Parece-nos que o envolvimento de todos os membros da assembleia, sem exceção, será benéfico. Uma gestão que se pretende participativa tem que ser feita com todos e com mais do que uma reunião;

5. Do ponto de vista do desenvolvimento da nossa Freguesia, o anterior mandato foi globalmente insuficiente. Nesse sentido, os sobralenses têm positivas expectativas deste Executivo. Esperam, além de criatividade de “fazer muito com pouco”, que envolvam cada vez mais os cidadãos e que tenham capacidade de uma verdadeira afirmação perante os órgãos municipais (Câmara Municipal e Assembleia Municipal), reivindicando mais e melhor para a nossa freguesia. Para tal, podem contar com esta Assembleia de Freguesia.

Face ao exposto, nas conclusões a que chegamos ao dia de hoje, não obstante de considerarmos o trabalho desenvolvido pelo executivo, a documentação técnica apresentada tendencialmente correta e relativamente bem explanada, do ponto de vista da estratégica e opções políticas de gestão do Executivo em funções, considera-se que a maioria dos documentos de gestão apresentados não reúnem condições para o nosso voto favorável. Nesse sentido, os membros eleitos pelo PS optaram por **dois votos CONTRA** e **uma ABSTENÇÃO** nos pontos 3 e 4 desta assembleia de freguesia ordinária.

Os membros eleitos do Partido Socialista

Carlos Levezinho
Maria Luís Martins
Afonso Jacinto”

O membro Carlos Tiago Levezinho Luís referiu que a presente Declaração de Voto deveria chegar, por via da presente ata, a todo o Executivo da Junta de Freguesia e à Câmara Municipal.-----
Posteriormente, o Primeiro Secretário deu a palavra à membro Rosália Cristina Mateus Saldanha que interveio com a apresentação de uma Declaração de Voto com o seguinte teor:

“Declaração de voto

Após leitura atenta do documento em análise, o mesmo merece da parte dos eleitos da Coligação Juntos Pela Nossa Terra a seguinte análise:

- i) Reconhecemos que o executivo da Junta abordou este tema com a seriedade requerida e estamos certos que procurou obter o melhor contrato de transferência de competências possível.*
- ii) Após leitura do contrato em análise e dos restantes contratos das demais juntas de Freguesia do nosso concelho, rapidamente nos apercebemos que a outra parte não demonstrou a mesma seriedade.*
- iii) Nas eleições autárquicas de 26 de setembro do corrente ano, apresentámo-nos a votos defendendo uma postura e uma visão diferente para o concelho e para a nossa Freguesia. Uma visão de futuro e de respeito pela nossa população.*
- iv) O documento que hoje analisamos é precisamente espelho dessa falta de respeito e de visão de futuro.*
- v) No nosso entender o limitado conjunto de competências aliado ao diminuto montante, não só limita a ação da Junta de Freguesia, como cria uma postura de submissão da parte da mesma para com o executivo camarário, facto com o qual somos contra.*
- vi) É nossa firme convicção que as Juntas de Freguesia devem estar ao serviço da população e trabalhar em conjunto com os restantes órgãos autárquicos para prestar o melhor serviço possível em prol da sua população e não apenas poderem realizar as tarefas que a Câmara Municipal se digne a permitir.*
- vii) Entendemos ainda que este contrato de transferência de competências não tem em conta a mudança populacional que a Freguesia do Sobral de Monte Agraço tem vivido nas últimas duas décadas e particularmente com o contexto atual de pandemia.*
- viii) Na nossa opinião, o executivo da junta de freguesia do sobral carece de uma maioria, logo tem de demonstrar que se empenha e reivindica melhores condições junto da câmara municipal, em defesa dos nossos fregueses. A freguesia do sobral tem especificidades próprias e diferenciadoras*

das outras juntas de freguesia do concelho, tais como: o maior aglomerado urbano e uma população com problemáticas específicas; um conjunto vário de áreas verdes que com este contrato não tem direito sobre a sua gestão; o maior conjunto de arruamentos e passeios no concelho, estando uma vasta maioria deles cadenciados de obras de manutenção; e um conjunto de lugares que enfrentam problemáticas específicas, como o envelhecimento populacional e a carência de apoios sociais.

Para o orçamento e as GOP, os valores disponibilizados continuam a ser iguais aos das últimas 4 décadas, a distribuição percentual da receita não permite uma visão futura e estratégica de possíveis aumentos de competências e da possibilidade da alteração da lei do financiamento local.

Assim sendo:

1. Por considerarmos que a Junta pode e deve ter os meios necessários para realizar uma política de proximidade.
2. Por defendermos uma postura e metodologia de funcionamento diferente na Autarquia e na visão que tem da nossa Freguesia.
3. Por defendermos uma Junta de Freguesia mais próxima dos seus cidadãos, interventiva e mais autónoma.
4. Por entendermos que este contrato é uma manifesta falta de respeito por parte do executivo, cujo presidente aquando da tomada de posse do executivo da Junta, frisou que estaria disponível para ajudar e apoiar a Junta.
5. Por defendermos um aumento do orçamento desta junta, por parte do executivo camarário, face aos valores atribuídos à junta de Santo Quintino. Esta é uma freguesia de cariz urbano e pouco rural, merece ser olhada como tal, não um apêndice da camara municipal. Os novos fregueses do Sobral precisam de uma junta de porta virada para as pessoas e para os seus problemas.

Tendo por base o atrás disposto, declaramos que em relação aos pontos 3 e 4 iremos exercer o sentido de voto com um contra e um voto de abstenção e relativamente ao ponto 5 o sentido de voto será de abstenção.

Requeremos que a presente Declaração de Voto seja transcrita na sua íntegra na Acta desta sessão ordinária.

Sobral de Monte Agraço, 30 de dezembro de 2021

Os eleitos

Rosália Saldanha

Márcio Vieira Lopes”

O membro Carlos Tiago Levezinho Luís retomou a palavra como Presidente da Mesa e reforçou que nesta Assembleia estão reunidas condições para fazer “muito com pouco” durante o próximo ano, em prol da freguesia, sendo que os membros da presente Assembleia de Freguesia estão disponíveis para ajudar no que for possível.-----

Seguidamente, passou então ao sétimo ponto da Ordem de Trabalhos: outros assuntos, sugerindo que, tendo em conta a desatualização do site da freguesia, fosse colocado que o mesmo se encontra em manutenção e aproveitou o uso da palavra para desejar Boas Festas a todos, e, seguidamente, questionou se alguém queria intervir.-A membro Maria Luís da Costa Vaz Noruegas Martins desejou um ótimo Ano Novo para todos e que em dois mil e vinte e dois tenhamos um Sobral melhor. A membro Rosália Cristina Mateus Saldanha desejou um Bom Ano para todos. O membro Márcio Filipe da Cruz Vieira Lopes desejou um Feliz Ano para todos, esperando que a próxima Assembleia se possa realizar nos moldes normais.-----

A Segunda Secretária da Mesa, Lucília Maria Bernardo da Silva desejou, em seu nome pessoal e dos restantes membros eleitos pela CDU, um ótimo ano para todos.-----

O membro Afonso Timóteo Fernandes Dias dos Reis Jacinto referiu que praticamente não interveio em toda a sessão, mas esteve com bastante atenção a todo o seu conteúdo. Desejou igualmente um Bom Ano a todos.-----

Seguidamente, o Executivo, na pessoa do seu Tesoureiro, agradeceu o reparo sobre a situação do site, mas que o assunto está a ser resolvido, de forma a promover e divulgar o trabalho a ser desenvolvido na

freguesia. Referiu que a exigência é sempre bem-vinda e que os faz trabalhar em prol dos fregueses sempre em resposta às reais necessidades da população. Por fim, esperando que seja um ano melhor que o ano dois mil e vinte e um e que cá estarão para desenvolver o melhor trabalho possível contando com a ajuda de todos, desejou um Bom Ano a todos.-----

APROVAÇÃO EM MINUTA: -----

Finalmente foi deliberado por unanimidade aprovar a presente ata em minuta nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro. -

ENCERRAMENTO: -----

E, não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente deu como encerrada a sessão quando eram vinte e três horas e trinta e cinco minutos, para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e achada conforme, irá ser assinada pela Mesa. -----

Five handwritten signatures in blue ink, arranged horizontally. The signatures are stylized and vary in complexity, with some featuring loops and flourishes.